

JORNAL DE FIBRA

Desejo de vitória

Estamos vivendo uma época ímpar. A partir do final de 2008, o Brasil começou a sentir os efeitos da grande crise financeira mundial, mas superou com muita fibra os desafios impostos. O Distrito Federal também seguiu nessa linha e mostrou para o País que sua economia é estável e segura. Entretanto, entre 2009 e 2010, fomos atingidos fortemente por uma crise política que afetou diretamente nossos negócios, mas, assim como todos os brasileiros, somos guerreiros e enxergamos nos obstáculos a oportunidade para inovar e continuar produzindo com criatividade e força de vontade. E, ainda com todos os reveses, terminamos 2010 e 2011 de forma positiva, com cabeça erguida e peito aberto para prosseguirmos a caminhada.

Por causa dos eventos esportivos e da maneira como supera os entraves econômicos sem deixar que os embates políticos interfiram no processo de desenvolvimento, o Brasil é a bola da vez. O ex-presidente Lula alçou nosso país a um patamar invejável no cenário mundial e sua sucessora, Dilma Roussef, tem conduzido a seleção com admirável pulso de ferro. Brasília, a capital da República, não tem ficado atrás. Os números nos colocam como uma economia forte, com alto padrão de riqueza e excelente qualidade de vida. Nossas qualidades técnicas fizeram com que fossemos escolhidos para abrir a Copa das Confederações em 2013, sediar o maior número de jogos – sete – da Copa do Mundo de 2014, a Copa América em 2015 e as partidas de futebol das Olimpíadas de 2016. Brasília tem o que os futebolistas chamam de “mando de campo” e, com isso, a chance de fazer mais gols fica maior.

Mas é preciso concentração, muito treino e, principalmente, união. Nosso estádio é o que, das doze cidades-sede da Copa, entra em 2012 como o que está com as obras mais adiantadas. Só que é necessário mais que um bom gramado para que aconteça um grande jogo. Brasília tem estrutura para receber o desenvolvimento, mas precisa vestir, de fato, essa camisa. Entendo que a indústria, o comércio e o serviço urgem unir suas forças com o governo para que a Capital Federal seja a seleção campeã desta série de campeonatos. No momento em que a economia do Distrito Federal dá sinais concretos de que se recupera da crise econômica, não podemos permitir, em hipótese alguma, que turbulências políticas paralise a atividade econômica e contamine o futuro da cidade, retardando ou paralisando nosso avião. A rota é para a vitória e nós, como co-pilotos, temos a missão de garantir que o vôo chegue ao seu destino.

Esse é o nosso maior desafio para 2012: manter permanente mobilização em defesa da união e da autoestima da sociedade brasiliense. Assim, o setor produtivo deve manter-se na posição firme e contundente em defesa da geração de bons negócios que resultem em emprego e renda para o Distrito Federal.

Com os olhos voltados para a construção de um futuro melhor para todos os brasilienses, manifesto a todos os nossos parceiros e colaboradores os votos de prosperidade e a disposição de continuar nosso trabalho para consolidar o crescimento sustentado e equilibrado de nossa economia. A vitória é o nosso alvo.

A todos muito sucesso em 2012!

Antônio Rocha da Silva,

presidente do Sistema Federação das Indústrias do Distrito Federal (Fibra)